

MAMOGRAFIA: DETECÇÃO PRECOCE QUE SALVA VIDAS

Fevereiro é o mês de conscientização sobre a mamografia, exame fundamental para a detecção precoce do câncer de mama. Esse tipo de câncer é o mais comum entre as mulheres no Brasil (exceto pele não melanoma) e também a principal causa de morte por câncer feminino. A boa notícia é que, quando a doença é descoberta cedo, as chances de sucesso no tratamento são muito maiores. Em fases iniciais, a sobrevida em cinco anos pode passar de 90%, chegando perto de 99% em alguns casos. Por isso, realizar a mamografia no período recomendado é uma das medidas mais eficazes para aumentar as chances de cura.

A mamografia é um exame de imagem das mamas, semelhante a um raio-X, capaz de identificar alterações muito pequenas, muitas vezes antes de serem percebidas no toque ou no exame clínico. É o método de rastreamento com melhor evidência científica para reduzir a mortalidade por câncer de mama na população-alvo.

Sua principal importância é permitir o diagnóstico precoce, quando o tumor tende a ser menor, menos agressivo e com maior possibilidade de tratamento eficaz, inclusive com terapias menos invasivas.

QUEM DEVE FAZER MAMOGRAFIA?

No Brasil, existem duas referências técnicas utilizadas:

Diretrizes do Ministério da Saúde e INCA (rastreamento populacional no SUS): recomenda mamografia para mulheres de 50 a 74 anos, a cada dois anos, faixa em que os estudos mostram melhor relação entre benefícios e possíveis riscos.

Consensos da Sociedade Brasileira de Mastologia e a FEBRASGO recomendam, início aos 40 anos com exame anual.

Mulheres com alto risco (histórico familiar importante, mutações genéticas conhecidas, lesões prévias, entre outros) devem ter acompanhamento individualizado.

RECOMENDAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA

Idade	Ministério da Saúde / INCA	Sociedades médicas
< 40	Não é rastreamento de rotina	Avaliar individualmente
40-49	Não é rotina populacional	Mamografia anual
50-74	A cada 2 anos	Anual
> 74	Avaliar caso a caso	Avaliar caso a caso

COMO O EXAME É REALIZADO?

O exame é rápido e seguro. A pessoa fica em pé e cada mama é posicionada no aparelho. O equipamento faz uma compressão por poucos segundos para gerar imagens nítidas. Pode causar leve desconforto, mas é passageiro. A radiação é baixa e controlada. Normalmente são feitas duas imagens de cada mama. Recomenda-se evitar desodorante, cremes ou talco na região no dia do exame.

ATENÇÃO AOS SINAIS

Mesmo realizando mamografia de rotina, é importante procurar avaliação se houver caroço na mama, alteração da pele, retração do mamilo ou saída de secreção. Sinais devem ser investigados, independentemente da idade. Prevenção e informação salvam vidas. Se você está na faixa recomendada, converse com seu serviço de saúde e mantenha seus exames em dia.

Setor de Perícias Médicas (SEPEM)
(siass@reitoria.ifpe.edu.br)